



25. 7. – 20. 8. 1935

80º Aniversário da traição pelo VII Congresso Mundial do Comintern - Em defesa dos Comintern de Lenine e Estaline -

Para nós, o Comintern (EH), defende, basicamente, a completa clareza e unidade sobre a indispensabilidade da rejeição absoluta das decisões oportunistas do VII Congresso da Internacional Comunista.

O Comintern (EH) definiu o VII Congresso Mundial como o desvio mais grave a partir da linha revolucionária mundial do Comintern de Lenine e Estaline, ou seja, um desvio que levou à sua liquidação total.

O Comintern (EH) traçou uma linha de demarcação princípios Stalinistas-Hoxhaistas contra o carácter revisionista do VII Congresso Mundial, na nossa "Linha-Geral do Comintern (EH)" [\[CAPÍTULO VIII\]](#).

O Comintern (EH) defende todos os congressos da Internacional Comunista, com excepção do último, que abriu o caminho para a capitulação, liquidação e dissolução do Comintern.

O Comintern (EH) luta incansavelmente e de princípios contra todos esses inimigos do Comintern de Lenine e Estaline, que defendem a traição de Dimitrov e da traição do VII Congresso, ou que adoptam uma atitude conciliatória.

Em contraste, nós adoptamos uma atitude compreensiva para com todos aqueles camaradas que gostam de fazer as coisas em linha recta sobre a questão do VII Congresso. Ajudamo-los com livrar-se do veneno da ideologia revisionista, com livrar-se do falso mito de Dimitrov e VII Congresso que foi lançado pelos revisionistas modernos e ainda é repetida pelos neo-revisionistas.

Com o crescente perigo do fascismo mundial, temos paciência para explicar o crescente perigo da traição do VII Congresso, ou seja, o perigo de reconciliação com o social-democratismo, o revisionismo, neo-revisionismo, todos os tipos de centrismo - e todas as suas fatais consequências social-fascistas que ocorreram na história. Não vamos repetir os erros anteriores da estratégia e táticas de antifascismo.

O VII Congresso abriu o caminho para a liquidação do Comintern, para a tomada do poder dos revisionistas modernos, para a transformação dos partidos e estados proletários em social-fascistas.

Com base ideológica correta do Estalinismo-Hoxhaismo devemos explicar pacientemente a nossa linha de demarcação contra todos os matizes oportunistas que continuam a defender o VII Congresso Mundial de uma ou outra maneira, aberta ou ocultamente.

A admissão de um novo camarada como membro do Comintern (EH) não depende inteiramente da clareza sobre a "Questão de Dimitrov" e da chamada "Pergunta do VII Congresso do Comintern".

Não podemos recusar a admissão ou expulsar aqueles camaradas que têm problemas com a compreensão da resposta Estalinista-Hoxhaista à questão do VII Congresso. Não temos permissão para borrar atitude principista em relação à traição do VII Congresso com atitude sectária aos companheiros individuais que apoiam o Comintern (EH), basicamente, em palavras e actos, porém que têm dúvidas nesta ou naquela questão especial da luta de classes. Não podemos e não iremos conduzir nossos camaradas para os braços dos oportunistas devido à atitude sectária em relação a eles. Temos de manter o método de convicção paciente.

Devemos sempre levar em consideração a autocrítica que nós, nós mesmos tivemos que fazer, sendo necessários muitos anos antes de sermos capazes de fundar o Comintern (EH) em base estável com as lições dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo.

O Comintern (EH) resume a traição por parte do VII Congresso Mundial nas seguintes teses:

(Não fazendo nenhuma pretensão de ser completa)

1.

A negação da revolução proletária, e em vez disso, fazer um acordo com a burguesia por meio do estabelecimento do governo da "frente popular" - que foi a pior traição na história do Comintern.

O VII Congresso Mundial abriu a porta para liquidacionistas e capitulacionistas, "teorias" de antifascismo que visavam substituir a ideologia do Marxismo-Leninismo-Estalinismo pela ideologia social-democrata-revisionista.

Todas estas "teorias" liquidacionistas já foram criados desde o 7º Congresso Mundial do Comintern - ou seja, a dispensa de nossas próprias organizações comunistas e ideologia, em favor da frente da unitária com a burguesia. Para essa tese ser aceite, a definição do fascismo, apresentado por Dimitrov, passa a ser incompatível com o Marxismo-Leninismo-Estalinismo-Hoxhaismo.

Nós não só lutamos contra este ou aquele fascismo por um período de tempo, mas também para a remoção da possibilidade de restauração do fascismo enquanto existir o capitalismo, ou seja, por meio da destruição revolucionária do capitalismo mundial e estabelecimento da ditadura do proletariado mundial.

Não só o relatório Dimitrov 's para o Sétimo Congresso Mundial nos trouxe a crítica para com ele, mas também a não conformidade entre o seu direito antifascista e da realidade social-fascista do revisionismo moderno no poder. Se considerarmos os resultados chocantes de nossa análise do retro perspectiva histórica do revisionismo moderno, chegamos à conclusão de que os revisionistas modernos semearam as sementes da destruição do Estalinismo muito antes do XX Congresso do PCUS.

É impossível ancorar o VII Comintern (EH) em uma base ideológica sólida dos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo, se quisermos navegar sob a bandeira de direita de Dimitrov, se queremos devolver os graves erros de Dimitrov para debaixo do tapete.

2.

No Sétimo Congresso, todos os Estalinistas, os elementos hostis do Bloco de direitistas e trotskistas e os conciliadores estavam ainda reunidos em um só e mesmo quarto.

Depois que os revisionistas modernos estarem no poder e depois de terem dividido o movimento comunista mundial (isto é, uma vez que o discurso do camarada Enver Hoxha na reunião dos 81 partidos em Moscovo, em 16 de Novembro de 1960, uma reunião conjunta dos Marxistas-Leninistas e revisionistas modernos, era inimaginável, impossível e totalmente fora de questão a partilha do mesmo movimento comunista mundial).

A realização de uma demarcação ideológica, política e organizacional entre os revisionistas e os marxistas-leninistas - décadas depois da traição do Congresso VII - foi uma vitória internacional do marxismo-leninismo sobre os revisionistas modernos no poder.

3.

Com o VII Congresso Mundial os líderes de direita do Comintern assumiram o poder. Eles atacaram o Marxismo-Leninismo-Estalinismo, sob o pretexto de sua suposta luta contra o "sectarismo" nomeadamente para efeitos da adaptação e substituição pela ideologia burguesa do democratismo social. Foi o sétimo Congresso da Internacional Comunista, que abriu o caminho para este desvio revisionista dentro do movimento comunista mundial em geral e dentro dos próprios partidos comunistas em particular. Todos devem olhar como se o "sectarismo" foi combatido a partir do ponto de vista Marxista-Leninista correta (pois reconhecidamente sectarismo existia, mas, o sectarismo não foi de todo a corrente oportunista predominante e mais perigosa. Pelo contrário, a corrente mais perigosa era a direita oportunista - ver: Estaline!). O que foi combatido em verdade? O que não era supostamente "sectarismo", mas em vez disso, Marxismo-Leninismo-Estalinismo! O método predominante dos líderes do VII Congresso foi para enganar o proletariado mundial, o método de "falar com duas línguas", na realidade a hipocrisia.

A vulgarização do falso Slogan "central" de "combate contra o sectarismo" serviu para desacreditar a linha correta do Comintern de Lenine e Estaline.

Esse foi o tempo do método usual do Bloco de direitistas e trotskistas para camuflar seus serviços de contra-revolucionários, de mercenários fascistas contra a União Soviética.

E este método central do VII Congresso foi, então, exactamente o mesmo com o qual os revisionistas modernos, mais tarde, conquistaram o seu poder:

- ◆ Marxismo-Leninismo em palavras - capitalismo nas acções;
- ◆ Construção do socialismo em palavras - restauração do capitalismo em acções;
- ◆ Antifascismo em palavras - social-fascismo em obras;
- ◆ Anti-imperialismo em palavras - o imperialismo social nas acções;
- ◆ Anti-revisionismo em palavras - o revisionismo em acções, etc., etc.

O serviço de bordo "para a defesa" da linha Estalinista contra excessos sectários no VI Congresso Mundial veio a tornar-se num ataque direitista escondido contra a linha Estalinista do Comintern em actos - ou seja, antes, durante e depois do Sétimo Congresso Mundial - com o impulso comum do "Bloco dos direitistas e trotskistas" e os conciliadores dentro do Comintern.

No que diz respeito à vitória do Comintern sobre o oportunismo "esquerda" dos trotskistas, Estaline enfatizou:

"Às vezes, enquanto se luta contra o desvio de direita, eles se afastam do" desvio esquerda "e relaxam a luta contra ele, no pressuposto de que não é perigoso, ou dificilmente perigoso. Este é um erro grave e perigoso. É uma concessão para o desvio de "esquerda" que é inadmissível para um membro do Partido. É ainda mais inadmissível pela razão de que nos últimos tempos os "esquerdistas" completamente deslizaram para a posição dos Direitos, de modo que não há, mais, qualquer diferença essencial entre elas. " (26 de Janeiro de 1934 - Estaline, Obras, Volume 13, página 321-322, edição Alemã, KPD / ML, 1971, traduzido do Inglês)

A crítica dos líderes do VII Congresso contra o chamado "sectarismo" era na verdade uma crítica do marxismo-leninismo, uma crítica da revolução socialista mundial, uma capitulação para a burguesia, uma traição grave do proletariado mundial, uma renúncia da visão de mundo do proletariado, e uma declaração de guerra contra Estaline. Estaline dirigiu o golpe principal contra o oportunismo de direita, no entanto o VII Congresso Mundial dirigiu o golpe principal contra o chamado "sectarismo" (na verdade, contra o Leninismo-Estalinismo).

4.

Oficialmente, o VII Congresso Mundial foi celebrado sob o pretexto do Estalinismo, mas internamente ele já estava infestado com o oportunismo de direita. O proletariado mundial, o proletariado soviético vitorioso, as massas - todos eles não foram informados sobre a situação seriamente ameaçadora dentro do Comintern. Esta foi cuidadosamente escondida da opinião pública.



5.

As decisões do VII Congresso Mundial violaram a demanda de Estaline ou seja:

"Em primeiro lugar, travar uma luta incessante contra o social-democratismo em todas as esferas - na vida económica e na esfera política, incluindo neste último a exposição do pacifismo burguês com a tarefa de ganhar a maioria da classe trabalhadora para o comunismo."

"Em segundo lugar, para formar uma frente unida dos trabalhadores dos países avançados e as massas trabalhadoras das colónias, a fim de evitar o perigo de guerra, ou, se a guerra explodisse, para converter a guerra imperialista em guerra civil, esmagar o fascismo, derrubar o capitalismo, estabelecer o poder soviético, emancipar

as colónias de escravidão, e organizar toda a volta defesa da primeira república soviética no mundo."
(Estaline, Obras, Volume 11, p. 179, edição alemã, KPD / ML, 1971, traduzido do Inglês)

Ambas as frentes da burguesia (social-democratismo e fascismo) tinham compartilhado o mesmo objectivo - ou seja, anticomunismo. Assim, esses gémeos burgueses eram ambos inimigos contra-revolucionários do proletariado revolucionário e tiveram de ser combatido por todos os meios.

A formação de blocos entre a social-democracia e o comunismo que causou a dissolução do Comintern e enfraquecimento do proletariado mundial, por um lado, e o reforço da Segunda Internacional e da burguesia mundial, por outro lado - isto foi um acto criminoso que só podia ser celebrado pelos revisionistas.

6.

No VII Congresso Mundial caiu a implementação de todos os pilares do Comintern de Lenine e Estaline, por exemplo:

- As ideias do socialismo mundial e do comunismo mundial;
- A revolução mundial;
- A ditadura do proletariado mundial;
- O estabelecimento da República Soviética do Mundo sobre as ruínas dos estados burgueses destruídos;
- Os 21 termos de admissão do Comintern de Lenine.

(Linha de demarcação contra a atitude centrista em direcção à social-democracia):

- O Programa (1928)

[O Programa sublinha a oposição à social-democracia como o "principal apoio do capitalismo na classe trabalhadora e como o principal inimigo do comunismo" (13 de Julho de 1928 - Estaline, Obras, Volume 11, página 180 e 181, edição Alemã, KPD / ML, 1971, traduzido do Inglês)]

- A tese do social-fascismo

[Sem sucesso na defesa de nossa teoria do social-fascismo não há vitória da revolução socialista mundial. Foi mais tarde, Enver Hoxha, que reforçou a teoria Estalinista do social-fascismo.

O Hoxhaismo significa: defesa e avanço da teoria Estalinista do fascismo social através da sua aplicação ao revisionismo moderno. O Hoxhaismo ensina que a unidade do movimento comunista mundial pode ser defendida a não ser que seja por esmagamento da acção concertada de escondido e aberto revisionismo, portanto, do revisionismo e neo-revisionismo.]

- As decisões dos antigos Congressos sobre as táticas da frente da unidade

[Não era a formação de um bloco com os líderes social-democratas, mas só a ditadura do proletariado que traria a vitória final sobre os gémeos social-democratismo e fascismo]

- A defesa da União Soviética de Lenine e Estaline

[o VII Congresso declarou falsamente o irrevogável, irreversível "garantida"] vitória [do socialismo na União Soviética] - pretendendo introduzir falsa confiança e falta de vigilância.

- A luta contra o Bloco dos direitistas e trotskistas
- A luta contra o centrismo e a reconciliação com a burguesia
- A luta contra o fascismo na base dos princípios do Marxismo-Leninismo
- A luta contra as guerras imperialistas na base dos princípios do Marxismo-Leninismo

7.

Após o VII Congresso Mundial, o Comintern não lutou nem como instrumento de guerra civil mundo, nem como um instrumento para a derrubada do capitalismo mundial. O Comintern não lutou nem para o estabelecimento do poder soviético, nem para a destruição da escravidão colonial.

Os últimos 7 anos do Comintern (SH) foram anos de agonia gradual e doença prolongada - de quaisquer actividades em contraste com as actividades revolucionárias do Comintern no tempo antes do VII Congresso.

8.

Com a criação do mito do Sétimo Congresso, os anti-Estalinistas elogiaram o nome de Dimitrov, ao passo que os nomes de Lenine e Estaline foram enterrados no esquecimento.

Os fascistas alemães deixaram Dimitrov livre, enquanto mataram Ernst Thälmann.

Mais tarde, os anti Estalinistas trataram o "Terceiro Período", como uma "gafe".

Com a batalha simulada contra os "esquerdistas", o VII Congresso abriu uma campanha escondida contra a linha do Comintern de Lenine e Estaline. O chamado "Terceiro Período" do Comintern não foi um período de estagnação ou declínio. No contrário, deve ser caracterizado como o período de maior esforço de todas as forças internacionais, da classe proletária mundial. Este foi o período mais forte em toda a história do Comintern, o período da intensificação global da luta de classes.

No entanto, o período subsequente, de Dimitrov, foi um período de capitulação, desintegração e dissolução da Comintern. A dissolução do Comintern, após o VI Congresso teria sido impensável. Mas de acordo com o Sétimo Congresso Mundial esta parecia ser inevitável.

O movimento comunista mundial teve, na época do VI Congresso, a etapa de sua maior alta exaltação e desempenho. Foi só nesta fase, que apareceram gradualmente sinais de cansaço, acompanhados por todos os tipos de vacilações para a "esquerda" e para a "direita". O conciliacionismo cresceu, e tudo isso provocou a desaceleração inicial do desenvolvimento do Comintern. O movimento comunista internacional perdeu força. Foi, fundamentalmente, o desvio direito, que ampliou os problemas iniciais do Comintern e inibiu a sua ascensão. Os elementos do desvio de direita acabaram por salvar a sua pele, encobertos, por meio de seu contra-ataque, por sua luta, contra o chamado "sectarismo".

E hoje, nós, os Estalinistas-Hoxhaistas, apoiamos a ascensão do movimento revolucionário da classe operária no curso da crise global do capitalismo mundial, nós nunca capitularemos perante a burguesia mundial, e nós lutaremos com todas as nossas forças para a revolução socialista mundial com base nos 5 Clássicos do Marxismo-Leninismo. Essa é a razão pela qual somos criticados, chamados "sectários", pelos neo-revisionistas que seguem os passos dos líderes do 7º Congresso Mundial.

9.

Outras verificações teóricas, exposições de motivos ou justificações não foram necessárias nem utilizadas após o VII Congresso, dado que com a ajuda das acusações confortáveis de "sectarismo", o caminho, mais fácil, para a ascensão do revisionismo moderno foi pavimentado por Dimitrov.

A pergunta Dimitrov não foi colocada pelos revisionistas modernos. Nós, Estalinistas-Hoxhaistas levantámos esta questão, ou seja, depois de termos declarado Enver Hoxha como o quinto Clássico do Marxismo-Leninismo. A análise crítica, com base no Estalinismo-Hoxhaismo, sobre Dimitrov é um resultado da nossa luta contra o neo-revisionismo. A questão Dimitrov foi suscitada na continuação da luta anti-revisionista do camarada Enver Hoxha, que remonta aos tempos do Comintern. Desde o desmascaramento de Togliatti (vulgo "Ercoli"), não é muito para se justificar apenas a crítica em Dimitrov. Togliatti foi, como Dimitrov, líder do Comintern, e como a maioria das outras pessoas que se tornaram líderes desenvolveram a sua política dentro das várias formas de revisionismo moderno. Todos eles lutaram contra a política Estalinista do Comintern que nós Estalinistas-Hoxhaistas veementemente defendemos.

A definição da ideologia do Dimitrov é a adaptação e transformação do Comintern Bolchevique de Lenine e Estaline em sua degeneração social-democrata-revisionista.

Os revisionistas modernos coroaram-se com o "Marxismo-Leninismo", enquanto avançavam sangrentamente contra cada revolucionário Marxista-Leninista com o chicote de "sectarismo", ou quem se atreveria a tentar derrubar os revisionistas modernos do trono. Finalmente, os revisionistas modernos viraram de traidores da teoria do social-fascismo aos verdadeiros social-fascistas!

Relacionado com a história do Comintern, o neo-revisionismo não pode ser derrotado sem uma profunda crítica Estalinista-Hoxhaista a Dimitrov.

10.

Você não pode ser um verdadeiro comunista, se não defender o Sexto Congresso Mundial e ao mesmo tempo criticar o Sétimo Congresso. Estas acusações de "sectarismo", vindo de ultra-revisionistas e de social-fascistas -, portanto, de inimigos jurados do comunismo, a nós, Estalinistas-Hoxhaistas, que defendemos o Comintern de Lenine e Estaline, faz com que devemos assumir uma posição corajosa para os dirigentes traidores do Sétimo Congresso. Se quisermos abandonar a nossa crítica em relação a esses precursores do revisionismo moderno que ocupou a liderança do Comintern, então isso seria um serviço para os nossos inimigos de classe.

11.

A Internacional Comunista, terminou quando começou a permitir a subordinação da classe do proletariado mundial sob a classe da burguesia mundial. A linha geral da revolução mundial foi transformada através do processo de mudança do revisionismo em uma renovada linha geral da agência da burguesia mundial dentro do movimento comunista internacional e dos trabalhadores. A capitulação dos dirigentes do Comintern social-democrata antes foi particularmente evidente na mudança conciliatória é claro, da tática antifascista da frente única proletária. Esta linha foi então tida como uma forma mais aberta depois de Khrushchev. Portanto, esta é uma linha contínua em curso do aburguesamento do movimento revolucionário que, nas diferentes etapas da luta de classes; só mudou a sua forma, mas não sua essência. É a linha do mesmo inimigo, da mesma classe, ou seja, a linha burguesa de reconciliação por meio de social-democratismo e revisionismo moderno no movimento comunista - com o mesmo resultado do seu desenvolvimento em direcção ao social-fascismo.

O Sétimo Congresso Mundial foi um encontro de delegados previamente seleccionados pelos líderes de direita do Comintern para derrubar a linha Leninista-Estalinista do Comintern.

Com sua mão cobrindo a boca, o 7º Congresso afastou-se da linha do 6º Congresso. Ocultamente, a linha do 6º Congresso foi criticado, nomeadamente a sua alegada "linha hostil contra as massas". Esta linha correta foi

substituída pela "linha de massas" demagógica da direita populista, com a finalidade de preparar o caminho para a política de frente das pessoas burguesas.

Com a dissolução do Comintern, Dimitrov obviamente tinha jogado nas mãos de todo o mundo imperialista, com a prévia porta aberta do VII Congresso Mundial.

12.

É apoiado por documentos, que o ECCI forçou grandes mudanças na composição dos quadros dirigentes das Seções individuais, antes de convocar o Congresso Mundial do sétimo. Os Estalinistas foram substituídos sistematicamente por elementos de direita. Os líderes dos partidos comunistas que ainda queriam defender o 6º Congresso anterior, tinham sido forçado a demitir-se sob grande pressão. Este processo de substituição durou mais de um ano. Somente os delegados, que apoiavam inquestionável a linha direitista da ECCI, foram autorizados a participar. A composição do Sétimo Congresso havia sido cuidadosamente planejado e preparada antecedentemente com o objectivo de assegurar uma esmagadora maioria de votos. Também a composição da ECCI foi alterado por acções puramente "administrativas". Nomeadamente nos camaradas que que criticavam a nova linha do Comintern, sendo adulterados. Os direitistas evitaram uma luta ideológica aberta.

O fascismo foi derrotado. Então, qual é ainda a função do Comintern? Este foi o argumento mais comum com que os revisionistas rejeitaram a necessidade do restabelecimento do Comintern.

Agora, o perigo do fascismo força o movimento comunista mundial para se concentrar na luta antifascista. Todos os oportunistas apoiavam agora Dimitrov e o VII Congresso Mundial como os "melhores meios" de luta contra o fascismo.

Este é o grande erro histórico que não deve ser repetido, de modo algum!

Os revisionistas tentaram reduzir o Comintern a uma ferramenta democrática pacífica na luta contra o fascismo. Este mito desvia a atenção da verdadeira missão do Comintern, ou seja, para organizar a revolução armada proletária mundial, para o estabelecimento da ditadura do proletariado mundial. O Comintern é uma ferramenta que o proletariado mundial está usando para a derrubada violenta da burguesia mundial.

Portanto, o mérito de Estaline para a purificação e fortalecimento do Comintern é demonizado hoje. Na verdade, todo o mundo anticomunista reaccionário burguês, até os revisionistas, oportunistas de "esquerda" e trotskistas, todos eles temem o renascimento do poderoso espírito Leninista-Estalinista do Comintern. Os revisionistas defendem o espírito de reconciliação de classe de Dimitrov, ao passo que nós Estalinistas-Hoxhaistas ressuscitamos o espírito dos revolucionários mundiais, Lenine e Estaline – e o lema "classe contra classe".

É tarefa dos Estalinistas-Hoxhaistas para expor as mentiras dos revisionistas sobre a história do Comintern e para esmagar o mito de Dimitrov. O mito de Dimitrov foi um dos maiores obstáculos para a reconstrução do Comintern de Lenine e Estaline. Nós não vamos parar até a metade com a nossa crítica. Vamos fornecer evidências para mais crimes revisionistas. No entanto, não se vai resolver esta tarefa com sucesso, se não formos bem-sucedidos para desmascarar esses elementos que abusam sua chamada "crítica anti-revisionista" em Dimitrov como uma crítica escondida no camarada Estaline.

13.

O VII Congresso Mundial foi um ponto de viragem fundamental, que introduziu uma linha direitista, que virou o programa Comintern de 1928 de cabeça para baixo, que bateu com toda a estratégia e tácticas Leninistas-Estalinistas na cabeça, o que pisoteou as decisões dos Congressos Mundiais anteriores sob pé, e que direccionados levaram à liquidação do Comintern. "Ou um Comintern sem Estaline - ou não haverá qualquer Comintern!"

Esse foi o verdadeiro slogan criminoso desmascarado dos liquidatários do Comintern.

14.

Dado que certos documentos dos Comintern são guardados em local fechado, só podemos procurar a verdade em tais documentos que já foram publicados. Portanto, nossa avaliação sobre o Sétimo Congresso, em particular, e em Dimitrov, em geral, deve ser ainda considerada com reserva, podendo ser modificada.

* * *

Viva o Comintern de Lenine e Estaline!

Abaixo a traição do VII Congresso e o traidor Dimitrov!

Antifascismo que não é clara e directamente alinhado com a revolução socialista e a ditadura do proletariado é mais do que burguês "antifascismo".

Somente o antifascismo proletário é um antifascismo socialista, assim, o único antifascismo, o que é consistente com o interesse geral da sociedade, nomeadamente a abolição de todas as classes e todas as formas de ditadura de classes contra classes - incluindo o fascismo e social fascismo.

"A libertação da consciência do proletariado e dos povos, da influência inibidora do revisionismo, a difusão do Marxismo-Leninismo que aponta o único caminho correto para a luta e vitória, é uma tarefa primordial hoje, a fim de levar adiante o processo revolucionário em cada país e em escala mundial." (Enver Hoxha, Relatório ao VIII Congresso do PTA, 1981, traduzido do Inglês)

24 de Julho de 2015

Wolfgang Eggers